



CÂMARA MUNICIPAL  
**NOVA LIMA**

Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite. Anísio Clemente, Cláudio José, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu, Joselino Santana, Juliana Ellen, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Quero cumprimentar nosso companheiro de Casa, o Doroteu, completando hoje idade. Então, parabéns, que Deus possa te abençoar muito e que você ainda viva mais do que os oitenta e poucos anos que você já viveu, não é isso? Mais de cem anos. Parabéns, Doroteu. Desculpa a brincadeira”. Senhor Presidente: “em nome da Casa, vereador, a gente te parabeniza pelo seu dia. Que, como o Silvânio disse, viva muitos anos e que essa Casa possa, por muitos anos, ter você aqui também. É um prazer, eu acho que de todos os vereadores, pela sua educação, gentileza com todos, você compôs aqui com a gente muito bem, sua presença é muito importante para gente. Obrigado mesmo”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu que agradeço a todos pelos cumprimentos. E posso dizer que eu



não estou com pressa, cem é pouco”. Senhor Presidente: “é isso mesmo”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e um de março de dois mil e vinte e três foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências?”. Senhor Secretário: “não tem, não”. Senhor Presidente: “apresentam de proposições, inexistente também”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.219/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Dispõe sobre o direito dos pais e responsáveis possam visitar as escolas da rede pública municipal de ensino para conhecerem as instalações e estrutura das unidades antes de realizarem a matrícula dos seus filhos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Educação. 2) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 2.220/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a instituição do programa ‘Unidade Móvel de Promoção à Saúde Pública e Mental’, no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Cláudio José de Deus: “Presidente, será que dava para fazer a votação hoje desse projeto?” Senhor Presidente: “claro, vamos. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.220/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a instituição do programa ‘Unidade Móvel de Promoção à Saúde



Pública e Mental’, no âmbito do Município de Nova Lima”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.220/2023 será votado ainda nesta reunião”. 3) Parecer da Comissão de Educação referente ao Projeto de Lei nº 2.226/2023, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Altera a Lei nº 2.261, de 28 de março de 2012, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “vou fazer o pedido para a dispensa de interstícios desse PL também. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.226/2023, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Altera a Lei nº 2.261, de 28 de março de 2012, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.226/2023 será votado ainda nesta reunião”. 4) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 2.229/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Define a prática da telemedicina no Município de Nova Lima – MG, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de pedir também a dispensa de interstícios e que pudesse fazer a primeira e segunda votação desse projeto, ainda hoje”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.229/2023, autoria do vereador José Doroteu



Martiniano, que “Define a prática da telemedicina no Município de Nova Lima – MG, e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.229/2023 será votado ainda nesta reunião”. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.232/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Desenvolvimento da Produção Artesanal e Orgânica do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.233/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Denomina as vias públicas no Residencial Chácara Belarmino conforme menciona e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.234/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Institui o Projeto Escritores do Amanhã no município de Nova Lima, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Cláudio José de Deus: “Presidente, tem como fazer a votação hoje ainda desse projeto? É um projeto importante para a cidade, a gente fica passando ele pela Casa. Pedir o apoio dos vereadores para ver se a gente consegue fazer a votação hoje”. Senhor Presidente: “dispensa de interstícios e demais pareceres. Coloco em votação a proposta do vereador para que se dispense interstícios e pareceres, e que se vote em



primeira e segunda votação na noite de hoje. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto será votado nesta noite”. 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.236/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Zilda Geraldina da Rocha. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 9) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.237/2023, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a utilização do cordão de girassol como símbolo para a identificação da pessoa com deficiência oculta no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.230/2023, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Dá denominação de Dalva Maria Silva à quadra poliesportiva localizada no Bairro Parque Aurilândia, no município de Nova Lima”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 2) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.229/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Define a prática da telemedicina no Município de Nova Lima – MG, e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os



vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.229/2023 à sanção”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todos presentes, aos vereadores, meus pares, ao público que assiste de forma remota. Eu gostaria de falar um pouquinho sobre esse projeto. O projeto da telemedicina saiu até no Jornal Minas que o SUS está ampliando. A telemedicina foi um projeto que, no período da pandemia, auxiliou muito os trabalhos da medicina, no cuidado com a pessoa à distância. É um projeto que vem ao meu gabinete através de um dos meus assessores, conversou comigo sobre o gabinete. O Lucas é muito interessado em pesquisas e tudo mais. E a gente entendeu que o projeto era importante que viesse para a cidade de Nova Lima, que tem uma saúde que a gente vê que se destaca de outros municípios, mais do que justo que a gente também tivesse a telemedicina para atender a nossa população à distância e naquelas condições que possam atender de forma remota, de forma distante. E isso muito nos alegra. Eu quero agradecer aos meus pares pela aprovação do projeto. E vamos contar que ele seja sancionado e colocado em prática no município”. Senhor Presidente: “parabéns, vereador, pela proposição. O projeto é muito bom mesmo. Espero, em breve, poder ver o serviço prestado na cidade”. 3) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.220/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a instituição do programa ‘Unidade Móvel de Promoção à Saúde Pública e Mental’, no âmbito do Município de Nova Lima”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última



votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.220/2023 à sanção”.

4) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.226/2023, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Altera a Lei nº 2.261, de 28 de março de 2012, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.226/2023 à sanção”.

5) Senhor Presidente: “coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.234/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Institui o Projeto Escritores do Amanhã no município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.234/2023 à sanção”. Vereador Cláudio José de Deus: “Presidente, agradecer aos amigos aqui, porque hoje a gente tem escritores aqui, no plenário, gente que procura fazer o melhor para a cidade. Eu acho que esse projeto aí, nós podemos ter grandes escritores aqui, talvez a oportunidade de se escrever um livro, hoje em dia, tem muita gente que não, tem porque é um custo razoável. Então, com isso, com o apoio do prefeito, se ele sancionar esse projeto, vai ser importante para a gente, para a gente conhecer novas



pessoas com novas características que podem trazer para a gente aqui na cidade de Nova Lima. Obrigado pelo apoio”. Senhor Presidente: “parabéns, vereador”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer à Comissão de Segurança Pública, nos termos do art. 127 do Regimento Interno, que realize o chamamento em regime de urgência para a audiência pública a realizar-se no dia 17/04/2023, às dez horas, na plenária da Câmara, com a finalidade de debater soluções para ampliação da segurança, trânsito e combate às drogas nas escolas do município. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de Matos: “gente, essa solicitação vem de diversas ações que a gente tem feito junto às escolas. E é necessário que toda a Polícia Civil, Militar e Guarda Municipal unam forças com as escolas para que a gente possa realmente transformar o que hoje é insegurança em segurança para as nossas crianças, para as nossas famílias. Então, fica aqui o meu pedido e conto com a colaboração e participação de todos os pares”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que seja solucionada a questão do tapume que dificulta a circulação dos pedestres, próximo à Praça Coronel Aristides, na Rua Santa Cruz, Centro. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “é só para justificar que às vezes a gente realmente escreve muito, mas é porque é necessário que a administração entenda a necessidade daquilo que a gente pede. Não é, nesse caso, por ser prolixo, não. Realmente, é porque tinha necessidade de escrever muito, viu”. Senhor Presidente: “é verdade”. Requerimento aprovado por nove votos. 3) Autoria do vereador Cláudio José



de Deus: Requer ao Prefeito Municipal instalação de academia ao ar livre na “Pracinha da Olaria”, no endereço Praça Leocádia Gresta Alvisi, próximo ao nº 55, Bairro Retiro. Aprovado, nove votos. 4) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal a revitalização de todos os chafarizes de nossa cidade, em especial o da Rua José Moreira, onde a saída da água se encontra no chão, sem a construção do próprio chafariz, possibilitando assim uma melhor utilização dos chafarizes pela população. Em discussão, o vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas e a todos. Doroteu, eu quero parabenizá-lo também pelo seu aniversário. Eu não sabia que era hoje, mas você está com oitenta com cara de sessenta ainda, pode ficar tranquilo, está bonito. Presidente, a gente passou por essa questão da falta de água nesse final de semana e eu tive a oportunidade de acompanhar de perto, inclusive fui lá com o meu balde também buscar água no chafariz, porque do jeito que a maioria das pessoas na nossa cidade passaram por esse problema, foram aproximadamente mais de setenta bairros sem água. A gente viu que tiveram alguns princípios de tumulto em algum chafariz, a Guarda Civil Municipal teve que ser acionada, juntamente com a Polícia Militar. Mas eu acho que tudo isso pode servir para que a gente possa estar solicitando realmente esse pedido ao prefeito para ter essa revitalização dos nossos chafarizes. Esse aqui, da Rua José Moreira, em especial, foi feita uma obra há pouco tempo, aí colocou a água saindo no chão. Não entendi porque foi feito dessa forma. Nós temos outros chafarizes também na nossa cidade que estão desativados, que eu tenho certeza que podem ser ativados novamente. Uma cidade tem uma riqueza natural muito



grande, nascentes. Então, eu acho que a gente pode estar pensando nisso. E também fica para a população, não foi a primeira vez que a gente nós tivemos crises de falta de água, então acho que fica para a população mais uma vez a questão de economizar. E foi justamente na semana em que se comemorava o Dia Mundial da Água. Então, fica aqui esse pedido, esse apelo, eu tenho certeza que será atendido pelo nosso prefeito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Eu gostaria solicitar, Danúbio, se me permite, assinar junto com vossa excelência esse requerimento. E aí, vereador Danúbio, eu fiz um requerimento exatamente igual a esse, acredito que há alguns meses atrás, não esse ano, justamente na época em que aquela pena da água ali estava com problema, a gente pediu que se refizesse aquilo. Na época, a administração justificou que faria aquilo no chão em função de um muro que está caindo ali, então quando eles fizessem o muro, que eles já fariam junto o chafariz. É extremamente necessário, parabéns pelo seu requerimento. Eu quero, Senhor Presidente, fazer uma manifestação aqui também de aplausos, é só uma manifestação mesmo, não é um requerimento, nem nada, para administração que apesar de a comunidade, às vezes, ter falado muito e tal. Ficar sem água é extremamente ruim mesmo, mas a prefeitura colocou os homens para ajudar na construção lá. Eu quero destacar o trabalho do Rodolfo, que foi incansável, a gente acompanhou isso de perto. E, graças à administração municipal, esse problema não foi pior, porque poderia ter sido pior, caso a administração não tivesse dado esse apoio tão grande para a Copasa naquele momento. E é certo que o prefeito fez uma manifestação, dizendo que ia acionar o Ministério Público em função da questão da Copasa, isso é extremamente pertinente e,



no momento apropriado, com certeza, a gente deve ter resultado disso. Mas não deixo aqui de manifestar o meu contentamento com a administração, com o Rodolfo e com todas as pessoas envolvidas nesse trabalho para dar atenção às pessoas que precisaram de água naquele momento. Parabéns, Danúbio, o seu requerimento foi muito pertinente”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, vereador. Pode assinar junto conosco, nosso gabinete. E também concordo com a sua fala, realmente, o prefeito, a prefeitura se dedicou muito para que a obra pudesse ser feita o mais rápido possível. O Rodolfo, eu estive lá, duas ou três vezes na obra, ele acompanhando o tempo todo, diuturnamente. E eu acho que foi muito importante essa ação da prefeitura para que pudesse agilizar”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “foi importantíssima, é isso aí”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Vou parabenizar você, Danúbio. E sugerir ao nosso Poder Executivo que, por exemplo, seria muito coerente fazer uma análise da água desse chafariz, pelo menos, uma vez a cada ano, porque há boatos de que a água do chafariz não é uma água pura para consumo, mas eu vou te falar a verdade, o tempo que eu moro em Nova Lima, todas as vezes que eu estou subindo os Cristais, eu paro na bomba e tomo água na mão assim, sabe? Nunca me fez mal nenhum, não. Mas seria muito coerente que se fizesse uma análise dessa água do chafariz uma vez ao ano, por exemplo. E, quem sabe, fixar-se até mesmo no chafariz, comprovando que a água é de consumo próprio”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “perfeito, vereador. Muito pertinente também a sua colocação, até me lembrei aqui, agora, de uma luta que o senhor já tem tido há muito tempo, eu estive presente também há alguns dias, lá no Campo do Pires, aquela



água que jorra ali o tempo todo. Ali poderia também ser feita, quem sabe, uma análise, quem sabe, um chafariz. E aquilo precisa ser resolvido, não tem mais condição de continuar daquele jeito, passa-se anos e anos e aquela água jorrando o tempo todo. A sua mãe, inclusive, mora lá próximo, não é?”. Vereador Joselino Santana Dias: “sim, sim”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “acredito dificuldade que o senhor tem passado, os moradores relataram. Eu acho que tinha que ser uma luta da nossa Casa para que a gente pudesse realmente resolver aquele problema, aquilo ali já está insustentável, aquela questão do Campo do Pires. E, agora, lembrando do que chafariz eu pensei porque não também, quem sabe, canalizar ali, resolver aquele problema, poder ter um chafariz. O seu posicionamento referente à questão da análise da água também é muito pertinente, inclusive podemos colocar no texto, sugerir também à Casa”. Vereador Joselino Santana Dias: “obrigado, vereador”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal, analise juntamente com o prefeito da cidade de Belo Horizonte, bem como com a empresa de transporte Via Ouro Coletivos, a possibilidade de retornar os pontos de ônibus que já existiram em frente ao BH Shopping, em frente ao Assaí Atacadista, localizado na BR 356, do lado de baixo do BH Shopping e também em frente à Leroy Merlin. Em discussão, o vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, eu já trouxe à tona também esta questão, até parabenizar o Boi por trazer de novo para a gente. É uma questão muito complicada de a gente poder analisar. A gente sabe o tanto que a população sofre por não poder parar os ônibus ali, próximo ao BH Shopping. Mas eu acho que tem que valer para



todos, porque a gente tem várias linhas de Belo Horizonte que não só param nos pontos de ônibus do Vila da Serra, como tem ponto final no Vila da Serra. Então, se a Via Ouro, foram oito anos, se não me engano, rebocados naquela época por estarem parando. Porque a gente também não toma a mesma ação com os ônibus das empresas de Belo Horizonte? Ah, mas a população que vai sofrer com isso. Realmente, a gente entende que vai causar um caos, porque tem várias pessoas que trabalham, pegam esses ônibus, trabalham Nova Lima. Mas se a gente não tomar uma atitude, não fazer o mesmo que está sendo feito lá, não vai nunca se abrir uma negociação para que esse problema possa ser resolvido. Já conversei isso com o prefeito, a gente sabe que é uma situação complexa, mas eu acredito que a gente precisa fazer uma fiscalização nesses ônibus também dessas empresas que param dentro de Nova Lima, porque vai ser a única forma de a gente poder abrir um diálogo e, quem sabe, assim, a Via Ouro poder voltar a parar nesses pontos de ônibus. Você imagina um nova-limense que trabalha no BH Shopping, ele tem que parar no Vila da Serra e descer aquilo tudo a pé. A questão de sofrer um acidente, a questão do fluxo de trânsito, enfim, vários outros problemas. Nós temos alunos, por exemplo, no Jardim Canadá que estudam naquela escola Lar dos Meninos e não conseguem ir porque o ônibus não pode parar lá. Então, eu acho que é uma questão que precisa realmente ser feita alguma coisa. E eu entendo, hoje, que só tem uma forma a se fazer: fiscalizar os ônibus de Belo Horizonte também, proibir que eles parem dentro de Nova Lima, e a partir desse momento, quando causar o caos, nós vamos começar a negociar e conversar. Porque o que não pode é continuarem os ônibus da Via Ouro não poderem parar nesses pontos,



a gente está prejudicando somente a população de Nova Lima. As pessoas de Nova Lima não são contratadas por esse motivo. Então, eu acho que a gente tem que ter um olhar, um cuidado muito grande com isso. Eu sei que é uma coisa complexa, mas eu entendo que precisa ser feita”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite? Eu quero fazer das palavras do Danúbio, aliás, ele falou muito bem, eu assino embaixo, Danúbio. Mas eu gostaria de acrescentar, se o vereador Boi me permite, que a gente possa acrescentar isso no requerimento: que a administração tome uma medida com relação a esses ônibus que são de Belo Horizonte e outras cidades e que param ali. Porque no requerimento ele está falando especificamente sobre uma ação da administração com relação à Via Ouro, mas a gente tem que lembrar que não é o DER que faz isso, na verdade, é a justiça que faz. As empresas entraram na justiça, tem uma ação, ganharam, então o DER está lá cumprindo ordem. Então, eu acho que vale a pena colocar no requerimento. Danúbio, você foi extremamente assertivo na sua fala. Se a gente vai ali, pega esses ônibus que estão vindo e a Guarda Municipal, eu não sei como, sinceramente, não sou da área, então não vou me arriscar a falar como vai fazer, mas eu posso dizer que existe uma forma para isso. Vai causar caos lá com moradores de Belo Horizonte que estão trabalhando em Nova Lima. Então, os moradores dos condomínios vão ter que se movimentar para isso e entender que a cidade Nova Lima está sendo prejudicada pelos ônibus de Nova Lima, que baixou o valor da passagem para dois reais, para ajudar os trabalhadores da nossa cidade e que, infelizmente, não podem parar naquela região ali. Então, vereador Boi, se o senhor me permitir, eu gostaria de assinar junto, mas gostaria,



Senhor Secretário, que isso fosse acrescentado no requerimento do Boi, para que a gente tenha, na minha opinião, mais efetividade. E parabéns, Danúbio, você foi muito assertivo”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Silvânio, é um prazer”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte? Bom, eu fiquei meio perdida na inclusão do vereador Silvânio. Está solicitando para que a prefeitura tente parar que os ônibus...”. Senhor Presidente: “tenha fiscalização”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “do município de Belo Horizonte passem aqui, é isso?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não é isso, não. É que a gente precisa de um acordo ali. Está certo, vereadora? A gente precisa que as empresas que vêm para Nova Lima e que param ali, naquela região, e que se beneficiam disso, entendam que os moradores que moram em Nova Lima que precisam parar no BH Shopping, precisam fazer isso também. Então, eu acho que é um acordo. Se não houver esse acordo, o ideal é que a prefeitura, através da Secretaria de Trânsito e Transporte, tome a mesma ação que o DER tomou com relação à Nova Lima, afinal de contas, eles estão parando dentro do território de Nova Lima. Igual eu falei, vereadora, eu não sou da área, então eu não vou arriscar em falar em meios legais aqui, porque eu posso estar falando uma besteira, mas não deixo nunca de dar o meu palpite porque acredito que seja possível, sim, já que os de Nova Lima foram rebocados porque pararam em Belo Horizonte. Em tese, os de Belo Horizonte, Betim, Contagem que param ali também poderiam, tranquilamente, serem rebocados. Essa é a minha proposta. A minha proposta é de, primeiro, um diálogo, fazer com que eles entendam que isso é importante. E, não havendo o diálogo, se houver



possibilidade de fazer a lei valer, sim”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me preocupa esse tensionamento proposto inclusive pelo Danúbio, de proibir com que os ônibus do município de Belo Horizonte parem aqui, porque, por exemplo, eu quando usufruía do transporte de Belo Horizonte público, o 8001, para ir para faculdade ali, independe se eu sou de Belo Horizonte, se eu sou de Nova Lima. O transporte público é para todo mundo, independente do município. A partir que a gente tensiona, querendo prejudicar uma empresa porque ela está ultrapassando o território de Belo Horizonte, vindo para o nosso território, a gente pode estar prejudicando o cidadão nova-limense também, porque esse transporte é utilizado por qualquer cidadão que esteja nesse território. Como você bem disse, essa questão foi judicializada, de uma empresa que judicializou, proibindo ali que a Via Ouro parasse próximo ao Extra, próximo ao BH Shopping, mas a gente tem que buscar outras alternativas que não gerem esse tensionamento. Porque me preocupa se a gente proibir o transporte de Belo Horizonte de transitar no nosso território, sendo que isso é benéfico para a nossa mobilidade urbana, porque a partir do momento que a gente veta isso, a gente vai estar incentivando mais veículos individuais a transitarem por esse espaço que está no nosso território, conseqüentemente, isso vai prejudicar quem mora aqui, independente se mora na região ou se não mora, mas todos os cidadãos nova-limenses que tem que transitar por aquela região serão afetados por esse tensionamento. Eu acho que o objetivo deveria ser esse diálogo proposto, de o município talvez judicializar isso, buscando a possibilidade da parada acontecer na região ou então fazendo com que as nossas leis aprovadas aqui sejam cumpridas também. A gente aprovou nessa



Casa, virou lei, a Lei de Liberdade do Transporte, que muito contribuiria para uma alternativa de transporte coletivo, aí o transporte coletivo privado, mas que beneficiaria também o cidadão que precisa fazer esse deslocamento entre esses municípios. Eu só queria pontuar essa minha preocupação de este tensionamento não prejudicar quem vai utilizar o transporte de Belo Horizonte que passa pelo nosso território”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte? Vereadora, eu entendo o seu posicionamento, mas deixar claro, em momento nenhum aqui está se falando em prejudicar a empresa A, prejudicar a empresa B, não é essa a questão. A questão é que a lei possa valer para todos. Porque a gente não pode também aceitar que somente a Via Ouro, somente quem mora em Nova Lima sejam prejudicados. Eu também já usei muito transporte público, eu sei o quanto é difícil. Imagina você ter que parar e andar a pé, do Vila da Serra até o BH Shopping. Nós temos muitas pessoas que estão aqui trabalhando e moram em Nova Lima que trabalham no BH Shopping, naquela região. Eu acho que não terá nenhuma negociação, nenhum tipo de conversa, se não tiver o tensionamento, infelizmente, às vezes, é preciso que isso aconteça. Eu entendo a sua preocupação, eu sei o que a senhora está falando, pela questão de todos nós podermos usar tanto os ônibus que vem de lá para cá ou daqui para lá, mas eu acredito muito, já está tentando há vários anos essa conversa. Então, se tem uma lei, se ela existe para as empresas de Nova Lima, elas têm que existir para as empresas de BH também. E eu acredito muito, de verdade, que somente tensionando é que a gente vai conseguir resolver esse problema. Agora, a grande dificuldade é que essas empresas todas são um cartel, são empresas milionárias e



a gente sabe muito bem como é que funciona isso dentro do nosso país, dentro do nosso Estado. Então, a gente tem que defender, sim, a população de Nova Lima, tem que defender o munícipe daqui. Mas eu entendo o seu posicionamento, eu sei o que a senhora está querendo dizer, mas eu acho que não tiver esse tensionamento, a gente vai ficar aqui mais dois anos, mais quatro anos, brigando pela mesma coisa” Vereadora Juliana Ellen de Sales: “um aparte. Eu defendo o cidadão nova-limense, o direito dele de usufruir o transporte, Rio Acima, Raposos, de onde ele estiver. Só quero que deixe registrado essa questão de que eu defendo que o nova-limense possa usufruir o transporte que ele bem entender”. Vereador José Doroteu Martiniano: “bem, eu vejo o seguinte, dentro do nosso ordenamento jurídico não tem isso, seria até contra a lei falar, porque o nosso ordenamento jurídico diz que o cidadão tem direito de ir, vir, estar e ficar. Então, eles não poderiam. Isso não é lei, você pode ter certeza que isso é alguma decisão judicial que foi tomada. Mas eu vou aprofundar agora, dando analisada no nosso código de trânsito e tudo mais que for preciso. Mas a sugestão que eu quero deixar aqui é o seguinte, sendo rodovia ou BR, pertence ao governo do Estado. Então, a gente tem que chamar o governo do Estado para uma conversa, porque o DER está na mão do governo do Estado, e a gente tentar. Eu acho que nós, como vereadores, poderemos fazer isso, sentar com o governo do Estado e tentar dirimir essa situação, porque isso já vem se arrastando e a gente fala. Ali tem muitas decisões que podem ser tomadas, mas eu acho que o caminho correto é trazer apaziguamento disso, através do governo do Estado, chamar o governo do Estado, chamar o DER, chamar as empresas, sentar e falar para eles: ‘poxa, tudo bem, é tão



pequena a parada, o trecho que se utiliza'. Eu acho que, no momento, o que nós precisamos fazer é isso, ir ao governo do Estado, chamar o DER e tomar uma decisão. Porque lei, eu te garanto que não é, não é através de lei que eles pararam o trânsito ali, porque a lei não pode ultrapassar a Constituição. A Constituição não diz isso, até porque a gente está punindo os trabalhadores de Nova Lima que vão trabalhar naquela região. Então, essa é a sugestão que eu gostaria de deixar aqui, que a gente, a Casa dos vereadores, a gente se juntasse, pesquisasse isso mais a fundo, legalmente, como é, o que a gente precisa fazer, e chama o governador, chama o DER, se é ele que vai aplicar a medida, ele tem que estar lá para responder porque, onde o nosso ordenamento jurídico permite tal coisa. E aí, a gente vai ter uma solução desse problema. Essa é a minha sugestão".

Vereadora Juliana Ellen de Sales: "um aparte, Doroteu. Só uma questão, é que as empresas que ganham essas linhas, essas concessões, elas ganham pelo trecho. E aí, elas alegam que se uma outra empresa parar ali, ela vai estar sendo prejudicada, de acordo com o contrato". Senhor Presidente: "são dois transportes, o municipal e o intermunicipal". Vereadora Juliana Ellen de Sales: "exato. Aí, a empresa que ganhou para fazer esse transporte intermunicipal, Nova Lima / Belo Horizonte, ela ganha pelo trecho ali. Então, ela sabe onde ela pode parar, onde ela pode pegar e deixar o cidadão. Então, acho que é isso que eles alegam judicialmente, que não poderia parar porque eles ganharam o direito de fazer aquele trecho ali. Entendeu? Vereador José Doroteu Martiniano: "sim. Eles ganharam o direito de fazer o trecho, mas o que impede a outra que tem como única via de acesso ao outro bairro da cidade é aquela dali, então como é



que a cidade então agora vai ser dividida, não pode acessar a cidade com o transporte municipal, sendo que desde quando se instalou a Via Ouro em Nova Lima, ela usou esse trânsito, de uns dois três anos para cá que isso vem se arrastando. Então, eu vejo que a gente tem que ir para a discussão mesmo, tem que sentar, tem que tentar harmonizar aquela situação. Ou do contrário, sugerir que a Via Ouro entre dentro de Belo Horizonte e peça aquela parte ali como concessão, para ela poder passar ali como se fosse intermunicipal então. Eu acho que esse é o outro caminho”. Vereador Anísio Clemente Filho: “Doroteu, você me dá licença? Eu não sei se foi o Silvânio ou se foi o vereador Danúbio que falou que está judicializado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Anísio Clemente Filho: “eu acho que o caminho é o seguinte, é o jurídico da prefeitura... Isso deve ter sido uma liminar, não é? Derrubar essa liminar. Então, acho que esse requerimento, também, principalmente ir para o jurídico da prefeitura. Todos os argumentos que nós enriquecemos aí, para ele ir lá, não sei em qual vara que está, qual juiz que está, e mostrar para ele, para derrubar essa liminar. Eu acho que o caminho é esse, além do caminho que o Doroteu falou, que reunir DER. Mas, você vai lá, ‘ah, nós estamos atrás de uma liminar’. Eu acho que o caminho principal é derrubar essa liminar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Anisinho, o senhor me cede um aparte?”. Vereador Anísio Clemente Filho: “o aparte está com você, você que começou”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não. Obrigado, vereador. Doroteu, eu acho que de tanto apanhar com relação a isso da população, eu posso te falar com muita tranquilidade, a legislação é favorável, sim, às empresas. Ali foi a Santa Fé”. Senhor Presidente: “a Saritur e a Santa



Fé”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a Santa Fé, exatamente. E aí, o vereador Flávio, que esteve aqui conosco, ele também participou muito disso e, infelizmente... Eu acho que não é liminar mais. Foi na licitação lá, no processo de concessão dessas linhas, isso foi feito, foi consensuado à época e, infelizmente, durante um tempo, os ônibus de Nova Lima paravam ali, ninguém deu o grito, mas a partir do momento que a Viação Santa Fé entrou na justiça, ela ganhou e não é liminar, não. Isso já está em última instância. Então, eu quero acreditar que a gente vai ter dificuldade. E é por isso, vereadora Juliana, que eu vou na linha do Danúbio. Primeiro, vamos tentar o diálogo, mas eu acho que o diálogo não vai resolver, porque é o que já tentamos. Eu lembro que o Flávio tentou isso muito na gestão anterior aqui, os vereadores iam, a gente conversou uma vez com o governador, quando era o Anastasia ainda”. Senhor Presidente: “teve audiência pública e tal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exato. Nos reunimos lá e tal. Uma vez um deputado, que eu não quero falar o nome dele, me levou lá, ao DER, a gente conversou com o superintendente do DER e nada disso resolveu, porque a legislação era muito clara com relação a isso. Então, eu continuo aqui aceitando a proposta do Danúbio, ainda que a gente tente, mais uma vez o diálogo. Na política, o diálogo tem que ser esgotado ao máximo, mas alguma coisa vai ter que acontecer. Essa semana uma pessoa me cobrou isso e, realmente, isso é um problema sério para quem trabalha no BH Shopping. E a justificativa, vereadora Juliana, que as pessoas de Nova Lima precisam dali, eu concordo que precisam, mas, se você colocar na ponta do lápis ali, que antigamente... Isso na época que eu era secretário ainda, as pessoas falavam assim: ‘nós não contratamos o povo de



Nova Lima porque a passagem é mais cara'. Hoje isso já não diz respeito mais, o valor da passagem de Nova Lima é muito menor. Quem pega o 8001, ele passa em frente ao BH Shopping, então, com certeza, ele tem a possibilidade de pegar o ônibus igual a qualquer um que está aqui no centro vai pegar também. Eu penso que, em algum momento, nós vamos ter que tensionar, sim. Mas, na minha opinião, esse assunto é vencido. Nós temos que tentar evoluir de alguma forma, porque, no diálogo, você que é da área sabe que vai ser muito difícil". Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: "pela ordem, Presidente. Eu só vou pedir licença, Presidente, eu tenho um compromisso agora, pessoal. Boa noite a todos". Senhor Presidente: "tranquilo. Boa noite". 6) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer à Casa que seja realizada audiência pública para discutir a possibilidade de transferência de localização do equipamento público chamado "Espaço Cidadania". Em discussão, vereador Anísio Clemente Filho: "olha, acho esse assunto é de extrema importância. Todos nós rodamos nossa cidade, a preocupação é muito grande em relação ao Espaço Cidadania. Os furtos, em relação aos dados fornecidos pela Polícia Militar, hoje, estão mais de trezentos furtos na região. E o que está acontecendo com a Polícia Militar? Ela está enxugando gelo, porque ela prende, sabe quem é, o pessoal vai lá para o Espaço Cidadania, é liberado pela justiça. Então, o Tenente Coronel Gontijo, o Tenente Tiago, não têm nada a ver com isso, mas a sociedade civil está sofrendo. Tem já estabelecimento na região ali do Rosário que está com grade, está com grade de dia, porque eles não conseguem trabalhar. Toda hora entra um lá, pede dinheiro, já sumiu celular, já sumiram



várias coisas. Então, nós temos, sim, pedir aos meus pares para nos unirmos contra o que está acontecendo em Nova Lima. E, daqui a pouco, Nova Lima está uma Cracolândia, uma Cracolândia móvel. Vai acabar com o comércio ali, aí vai para o outro lado, termina. E outra coisa muito mais séria, porque hoje as pessoas que estão lá dentro, são mais pessoas de fora do que daqui. E outra coisa, as pessoas que estão aqui, de fora, ligam e falam: ‘oh, vem pra cá, que a mamata aqui é boa. Eu tomo banho, eu tomo café, eu almoço, eu janto e, de noite, eu furto’. Então, pedir encarecidamente a vocês que votem para a gente fazer essa Audiência Pública, mas isso é uma coisa urgente. Eu acho que vocês também como cidadãos e as pessoas já procuraram vocês, a preocupação. Outro dia mesmo uma senhora que estava saindo do EPA aqui, ela falou que, agora, está fazendo duas compras, ela deixa uma comprinha já em outra sacola, porque quando eles a abordam, ela já dá um negocinho que comprou para eles. Então, vai chegando à situação que nós vamos ficar reféns deles. Está bom?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador?”. Vereador José Doroteu Martiniano: “me dá um aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me concede um aparte?”. Vereador Anísio Clemente Filho: “pois não, vereador Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, senhor vereador, parabéns pelo seu requerimento. Eu quero falar enquanto morador da região, porque eu sinto na pele, os meus vizinhos sentem na pele o que está acontecendo na Praça do Mineiro hoje. Entrar na Caixa Econômica Federal, à noite, hoje, é um risco extremamente grande. O senhor foi assertivo quando o senhor disse que as pessoas estão vindo de fora para usufruírem do serviço que a nossa comunidade presta para essas



peessoas. Então, nós temos ali... A pessoa tem... Eu até gostei, eu anotei do requerimento do senhor, que o senhor colocou lá: 'banho, café, almoço, entre outros'. E aí vereador, Presidente, eu me lembro muito bem, o vereador José Guedes, o próprio Flávio, eu, o vereador Leci, a gente lutou muito para que tivesse um atendimento para essas pessoas. A gente ficava daqui, eu lembro como se fosse hoje. Uma vez o José Guedes olhou lá para fora assim e falou: 'é um absurdo o que acontece aqui'. E com aquele jeito eloquente dele de falar, ele criou uma lei na possibilidade de resolver esse problema em Nova Lima. E a gente viu, nada a ver com a lei dele, ele não tem nada a ver com isso, e a gente viu que a tentativa de solução que a prefeitura deu, ela foi extremamente ineficaz, porque ela alimenta essas pessoas. E aí, vereador, o 'entre outros' que é o que a gente precisava que tivesse, por exemplo: tratamento psicológico, um acompanhamento para ver de onde esse cara veio, para onde ele vai. Porque, hoje, a prefeitura dá passagem só para Belo Horizonte. Então, o cara sai lá do norte de Minas e vem parar aqui em Nova Lima, ele vem cá, come, bebe, tem tudo. Ele vai falar assim: 'opa, é aqui que eu vou ficar'. Então, a gente tem que ver essa possibilidade, localizar de onde esse cara é. 'Ah, eu sou lá do norte de Minas', então, vai voltar para o norte de Minas. Tem todo esse atendimento. Hoje cedo eu recebi várias fotos, inclusive do pessoal que trabalha na praça aqui, dos funcionários públicos, o pessoal, eles dormem dentro da fonte e eles defecam lá. Aí, o coitado do sujeito que trabalha na prefeitura, ele tem que catar essa coisa do cara que fica ali. Então, eu não estou aqui fazendo juízo de valor para as pessoas que estão em situação de rua. A gente sabe que as políticas públicas precisam ser desenvolvidas e era nesse



sentido que a gente trabalhava naquele passado, no sentido de habitação de interesse social, de melhoria de qualidade de emprego para as pessoas aqui na cidade, de acompanhamento psicológico, de uma série de coisas que levam o cidadão a ter dignidade e sair da rua. Mas a política pública que a gente tem implantada, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, hoje, eu sou crítico, porque, na verdade, o que ela faz é, justamente, manter a situação do cidadão no status quo em que ele se encontra. Então, nós precisamos, sim... A audiência pública eu quero participar dela. Parabéns pela ideia da audiência pública, mas, para além da audiência pública, nós precisamos dar um direcionamento para isso, porque, na minha opinião, vereador, se trocar para qualquer bairro, não vou arriscar a falar um nome, senão a gente vai falar que um bairro é menos, não sei se essa é a palavra certa. Qualquer lugar que colocar o Espaço Cidadania, nos moldes que a política pública foi montada, vai continuar a mesma coisa. A gente está só importando para cá, para a nossa cidade, transeuntes das cidades que estão próximas aqui. E muito bem disse o senhor, o cara pega o telefone e liga lá para São Paulo: ‘oh, vem pra cá, que o trem aqui está bom, é de dia comer e de noite roubar’. Isso não é regra, a gente sabe que não são todos assim, a gente entende que tem pessoas ali que estão em uma dificuldade muito grande, mas, na grande maioria, o que a gente percebe, principalmente lá para o lado da minha casa ali, ninguém tem segurança mais. O senhor falou que eles estão colocando grades nos comércios. Infelizmente, ali é uma região que as pessoas são mais idosas, então eles não têm segurança. Nem cerca elétrica segura mais na região em que eu moro. Então, precisa, sim, de ter uma atenção. Muito obrigado pelo aparte,



vereador Anísio Clemente”. Vereador Anísio Clemente Filho: “só complementando, Silvânio, em relação... A gente aqui deixar bem claro, o senhor citou os vereadores, o Flávio, o José Guedes pediram, eles agiram certo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é”. Vereador Anísio Clemente Filho: “mas, com o decorrer do tempo, não houve uma triagem, não houve nada. E nós temos que defender as pessoas da nossa cidade. Você, em uma viagem, você não vê isso nas outras cidades, você vê um tratamento local. Então, se a gente deportar essas pessoas para as cidades deles, de origem. Ah, o cara é lá de Pedra Azul’, vai lá, porque ele tem a família dele lá, a mãe, o pai, o primo, a tia que vão olhar o estado em que ele está e tentar recuperá-lo. Aqui, como é que ele vai recuperar? Ele não tem nenhum parente aqui dentro. Concordo plenamente com você”. Vereador José Doroteu Martiniano: “um aparte, vereador?”. Vereador Anísio Clemente Filho: “pois não, vereador Doroteu”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu gostaria de parabenizar você por essa ação, essa proposição. E dizer que, assim, eu sou testemunha do que acontece. Através da igreja, um casal chegou lá na igreja, dizendo que estava na rua, que não tinha onde ficar e eu me empenhei no sábado o dia inteiro, mexendo com a Secretaria de Ação Social, mexendo com as pessoas, para poder acolher aquele casal. Pegamos a moça, levamos para a Casa das Mulheres lá em cima, pegamos o rapaz e o acolhemos. E esperando que a gente estava fazendo algo. A menina sem documento nenhum, o pessoal da casa lá, da Assistência Social procurou ajudar a menina a fazer seus documentos, uma menina de dezoito anos, ele com vinte e seis. E, o que aconteceu? Dois dias em que ele estava na clínica, começou a me ligar, falando que estava com saudade da esposa, que



não sei o que tem, saiu da clínica e veio embora. Ele veio para a cidade, foi para a casa, começou a frequentar a casa nos horários. A moça tem direito de sair a hora que ela quiser, mas tem horário de entrar. Consequência hoje, os dois estão na rua de novo, na mesma situação, porque vai lá e toma banho, come, como todo mundo faz. É direito? É. Mas, eu acredito que para a gente fazer algo pelas pessoas tem que ter a contrapartida de quem está recebendo. ‘Ah, porque a pessoa é moradora de rua’, tem que ter uma contrapartida dela, porque, senão, fica muito fácil. E é isso que vai acontecer, vai ligar lá para outra cidade e falar: ‘pode vir porque aqui eu como, bebo, durmo e ainda vou cometer furto’. Então, tem que ter uma contrapartida dessas pessoas, tem que ter uma análise de quem é que está recebendo esses benefícios para que a gente possa mitigar essa situação lá em cima na região. Muito obrigado”. Vereador Anísio Clemente Filho: “Doroteu, só um dado que eu vou refrisar o que eu falei. Nós estamos no final do mês três, mais de trezentos furtos na região central de Nova Lima. Nunca teve isso. Diuturnamente a Polícia Militar, junto com a Guarda Municipal estão aí, você está vendo a atuação deles, mas a coisa é muito mais profunda do que simplesmente a polícia prender e o juiz soltar”. Requerimento aprovado por oito votos. Senhor Presidente: “mais algum, Senhor Secretário?”. Senhor Secretário: “não, nenhum”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem”. Senhor Presidente: “vamos. Viviane primeiro, não é, gente?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, a mulher, lógico”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “gente, depois de tantas falas, hoje é uma noite festiva pelo aniversário



do nosso nobre colega, meus parabéns, Doroteu. E eu venho fazer um requerimento a essa Casa Legislativa, ao Senhor Presidente Thiago Almeida para a gente fazer uma cerimônia de homenagem à comunidade escolar da Escola Estadual Augusto de Lima, que completa no dia 03 de abril, sessenta anos de trabalhos prestados para a nossa cidade de Nova Lima. Qual nova-limense não conhece a história ou fez parte da história da Escola Estadual Augusto de Lima? Uma escola que é marco central na educação nova-limense. E que eu gostaria muito que essa Casa pudesse honrar todos servidores, ex-alunos, ex-diretores, diretores da escola, com uma homenagem aqui, nessa Casa Legislativa, pelos seus sessenta anos”. Requerimento aprovado por oito votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pode? Eu não vou ser rápido, não. Eu tenho duas manifestações, uma, primeiro, com relação...”. Vereador Joselino Santana Dias: “vereador, só um segundo, por favor, eu vou pedir então, encarecidamente, que vocês... Como eu fui o primeiro a pedir pela ordem para poder fazer um requerimento verbal. E hoje é aniversário da minha esposa e aquela mulher é brava para caramba, gente. Aí eu vou pedir vocês que me cedam o direito de fazer esse requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Vereador Joselino Santana Dias: “e eu vou ter que puxar, porque senão a minha mulher vai brigar demais comigo, gente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por mim, está perfeito”. Vereador Joselino Santana Dias: “meu requerimento, Presidente, é ao Secretário Municipal da Fazenda para que ele estude a possibilidade de enviar o PERT para esta Casa”. Senhor Presidente: “parabéns, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “curto e grosso”. Requerimento aprovado por oito votos. Vereador Joselino



Santana Dias: “muito obrigado a todos, peço a compreensão, gente, porque tem umas visitas lá em casa e minha mulher não é fácil, é brava. gente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, nós temos na Casa o Decreto Legislativo 276, de 27 de maio de 2014, que é de minha autoria. Reza nele que a Casa deve fazer homenagens, essa homenagem tem nome de “Mãe destaque nova-limense Isaltina Tomásio da Cruz”, todos os anos para as mães nova-limenses. Então, não é um requerimento, eu queria chamar...”. Senhor Presidente: “já vai chegar para o senhor lá, estamos encaminhando. Vai ter, vai ter a ‘Mãe nova-limense’, vai ter, sim, viu?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, então perfeito. Esse é extremamente importante e eu gostaria que fosse de acordo com o que reza o Decreto”. Senhor Presidente: ‘é, a gente vai usar o Decreto, já está bem encaminhado. A Comunicação deve enviar para o senhor semana que vem já, a escolha do seu nome”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. E aí, o segundo é realmente um requerimento, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “claro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é uma moção de aplausos. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima. O vereador Silvânio Aguiar, que o presente instrumento subscreve, requer que, após recorrido os trâmites regimentais, esta Casa envie moção de aplausos ao Secretário Municipal Gabriel Coutinho e a todos os funcionários da Secretaria de Meio Ambiente pelo trabalho singular que estão desenvolvendo em nossa cidade. Justificativa. Atualmente, através da Secretaria de Meio Ambiente, são diversos projetos que buscam contemplar nossa população em sua diversidade etária, cultural e geográfica. Percebo neste momento a formação de uma nova e necessária consciência ambiental dos nossos



munícipes e não poderia deixar de parabenizar os que estão desafiando paradigmas antigos e que há muito se tenta modificar, mas infelizmente percebíamos pouco avanço. Os projetos desenvolvidos pela secretaria, como as oficinas socioambientais, Nova Lima Sustentável, Caminhando e Aprendendo e a Patrulha da água, do solo, do verde e da gente, além da implantação dos dez ecopontos de coleta de óleo de fritura, mobilizam e sensibilizam a população quanto à necessidade de redução da produção de resíduos, descarte correto e uso consciente dos recursos naturais, compreendidos como recursos finitos. Projetos cuja mobilização traz para cada pessoa a sua importância como protagonista nesta nova história civilizatória. Eu solicito então, Senhor Presidente, uma moção de aplausos ao secretário. Na semana passada, nós estivemos juntos, eu disse que cinco dos vereadores, e é lógico os outros que não foram, tenho certeza que tinham seus motivos. Mas a gente foi à inauguração do Teatro de Arena, extremamente importante. Então, eu penso que seria uma forma interessante de motivar ainda mais o trabalho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente”. Senhor Presidente: “verdade. O senhor me permite assinar com o senhor?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com o maior prazer”. Senhor Presidente: “obrigado”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “um aparte, vereador? Eu também gostaria de assinar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “porque aqui muito foi falado sobre a questão das águas, anteriormente. E Gabriel tem também um trabalho sensacional junto aos seus funcionários, prestadores de serviços da secretaria, de plantio de árvores, que realmente é a essência. Não adianta a gente refazer chafariz e esquecer dos mananciais de água com



a proteção das árvores. Então, fica aqui meus parabéns por todos esses projetos que ele faz, ressaltando também o plantio de árvores e a agricultura familiar que hoje, na verdade, também está trazendo uma fonte de renda para as famílias nova-limenses, porque? Com a agricultura familiar nos moldes que o secretário Gabriel Coutinho vem trazendo, dará direito até para que essas famílias vendam para a merenda escolar. Então, ao meu ver, é um grande desenvolvimento e a gente realmente precisa entender que o meio ambiente é importante e está presente em tudo. Meus parabéns”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sem dúvida. Plantei muitas árvores com o pessoal das escolas, através do Gabriel Coutinho”. Vereador Anísio Clemente Filho: “em relação ao que o Thiaguinho falou e você falou, o projeto seu de 2012 especifica Dia das Mães ou não?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, especifica o mês das mães. É Mãe destaque nova-limense Isaltina... Na verdade, esse é um outro”. Vereador Anísio Clemente Filho: “é Dona Isaltina. Eu queria dar uma sugestão, porque o Dia Internacional da Mulher”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Anísio Clemente Filho: “e nem todas as mulheres são mães”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “isso”. Vereador Anísio Clemente Filho: “então, uma sugestão, Senhor Presidente, que olhasse junto com o Jurídico ou Comunicação, uma emenda à lei para ser uma coisa única. Porque mãe é o bem mais precioso que nós temos, mas a maioria dos lugares hoje é o Dia Internacional da Mulher, então, estudar isso, para não excluir as mulheres que não são mães”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, na verdade, no projeto que eu propus e que foi votado na Câmara, cada vereador podia indicar uma mãe. Então, eu penso que, talvez, uma forma desse ano, por exemplo, talvez



não dê para mexer no projeto, talvez o vereador que se sentir à vontade, coloque uma mão que não gerou o filho, mas que cuida do filho, talvez essa fosse uma saída inteligente para isso. Mas nós podemos, sim, no futuro, fazer uma emenda ao projeto. Apesar que eu não sei, assim, pensando rapidamente, como é março e maio, vai ter um lapso de quase dois meses, eu não sei se seria interessante. Mas é para se pensar e obrigado por sua sugestão. Eu também vou ceder um aparte ao vereador Doroteu, que me pediu um aparte”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu só queria de assinar a moção de aplausos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, está aqui, concedido”. Requerimento aprovado por sete votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o meu são dois requerimentos, Presidente”. Senhor Presidente: “claro”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o primeiro trata do calçamento da Fazenda Belarmino. Dia vinte e três de março, eu recebi alguns moradores e proprietários de lotes da Fazenda Belarmino, juntamente com o senhor Carlos, representando a Associação da Fazenda Belarmino, que me retrataram diversos problemas que eles têm na região e pontuaram, principalmente, tiveram um foco principalmente para a questão do calçamento de duas ruas em específico, que é a Alameda Beija-flor e a Alameda dos Canários, que são as principais vias de acesso à Fazenda Belarmino e quando chove ali fica impossível de transitar. Então, o meu requerimento vai para solicitar à prefeitura o calçamento da Alameda Beija-flor, entre os números 100 e 167 e, também, da Alameda dos Canários. E solicitando, também, que eles façam um estudo de viabilidade desse piso ser um piso mais permeável, por questões de drenagem da água de chuva ali, vai ser mais pertinente que o piso não seja o asfalto e, sim, algum



piso que absorva melhor ali a água de chuva”. Aprovado, sete votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o requerimento trata de um pedido específico para a Secretaria de Educação, sobre a Escola Municipal Ana do Nascimento, que é a Escola Ana do Nascimento Souza de Educação Especial. Eu tenho feito diversas reuniões com a Rede de Apoio a Mães Atípicas, fiz reunião também com o Núcleo de Inclusão da Secretaria Municipal de Educação, para a gente discutir, hoje, como está a política pública voltada para a inclusão, voltada para as crianças com deficiência. Nós diagnosticamos algumas lacunas nesse processo de ensino e aprendizado que é hoje ofertado pelo município, consequência de ausência de políticas do passado e que perpetuam e que a atual gestão pretende modificar, não é? E uma dessas questões que a gente percebeu é a ausência do Currículo Funcional na Escola Ana do Nascimento Souza de Educação Especial. O currículo que existe hoje na Escola Ana Nascimento é o Currículo Regular. E o porquê da solicitação de que seja introduzido o currículo funcional? Porque é uma proposta de ensino que visa a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência mental. Esse currículo é projetado para oferecer oportunidades para os alunos aprenderem as habilidades que são importantes para torná-los independentes, competentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida familiar e da vida em comunidade. Então, eu venho requerer que avalie a possibilidade da introdução do Currículo Funcional na Escola Ana do Nascimento Souza de Educação Especial para que cada dia mais os alunos dessa escola possam ter suas habilidades e sua individualidade e independência desenvolvidas. E aproveito o ensejo também, Presidente, para requerer ao Poder



Executivo a construção e o desenvolvimento de um Centro de Referência da Pessoa com Deficiência em Nova Lima. Esse tipo de centro já existe em outros municípios e essa unidade de atendimento público especializado é uma importante política a ser implantada no município, podendo ser desenvolvidas atividades que permitam a convivência em grupo, cuidados pessoais, fortalecimento das relações sociais, apoio e orientação dos cuidadores familiares, acesso a outros serviços e a tecnologias que proporcionam autonomia e convivência. A implementação desse centro de referência seria um grande passo no atendimento, não somente às pessoas com deficiência, mas, também, para suas famílias que hoje buscam atendimento integral, sendo o centro também uma rede de apoio familiar e de cuidadores. A unidade deverá, assim, obrigatoriamente, oferecer os serviços de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias. Então, eu requeiro aqui, nesse requerimento, a implementação do Currículo Funcional na Escola Ana do Nascimento e a construção, a instalação de um Centro de Referência da Pessoa com Deficiência no nosso município. Muito obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito, vereadora”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu quero parabenizar a vereadora Juliana. Realmente, é necessário o avanço na questão da pessoa com deficiência no nosso município, meus aplausos, porque é importantíssimo. Eu vi que a senhora visitou em outra cidade, isso é de suma importância, esse intercâmbio. E meus parabéns, conte com o meu apoio nas ações”. Requerimento aprovado por sete votos. Vereador José Doroteu Martiniano: “o meu é só uma informação. O pessoal de um grupo de jovens me mandou aqui no meu WhatsApp, está chegando em Nova Lima o



Grupo Help. O que é o Grupo Help? O que é o projeto Help? É um conjunto de soluções para o bem-estar da juventude com o objetivo de levar aos jovens a superar problemas como automutilação, ansiedade, bullying, síndrome do pânico, desejo de suicídio e depressão. Através de ações de integração como esporte, cultura, tecnologia, campanhas de prevenção, palestras nas escolas e acompanhamento com os nossos conselheiros, propagamos a inteligência emocional para o desenvolvimento social e pessoal de cada jovem. Esse grupo, eles fazem palestras motivacionais de prevenção nas escolas, o cantinho do desabafo, que é onde ele vai ouvir o jovem que estiver com alguma situação de bullying, depressão, também na escola, esporte e cultura. Esse projeto está chegando a Nova Lima, eles mandaram isso para mim, que eles vão estar trabalhando com os jovens e adolescentes nas escolas estaduais. Só para informar que eles já estão na cidade”. Senhor Presidente: “é requerimento ou informe?”. Vereador José Doroteu Martiniano: “é só um informe”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. O senhor me concede só uma moção de aplausos?”. Senhor Presidente: “claro”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu falei que desde o início do nosso mandato, desde 2021, naquele ano de pandemia, tenho certeza que muitos de nós estamos acompanhando diversas obras pela cidade. E estes dias, várias obras de requerimentos que foram solicitados aqui na Casa pelo meu gabinete, nós estamos tendo a devolutiva dessas obras em andamento ou em conclusão. Então, nós temos obras no Bairro Mingu, no Acaba Mundo e na Travessa Uberlândia, que são requerimentos nossos, que a gente, incansavelmente, tem ido ao Pátio de Obras, às comunidades. E aí, eu quero



deixar aqui uma moção de aplausos ao secretário Marcelo, ao subsecretário Márcio e, em especial, ao funcionário Rodolfo que, realmente, é quem me dá feedback de todos os atendimentos no Pátio e, hoje, ele me ligou, realmente, dando a finalização de uma obra muito importante para a Mina D'água de Baixo. Então, fica aqui a minha moção de aplausos. Sabemos que é função do Executivo fazer bem feitas as obras, mas pedimos e reconhecemos quando o serviço é prestado. Então, eu gostaria muito do aprovo dos nobres colegas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, a senhora me permite?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim, senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também quero fazer esse mesmo registro de aplausos para o secretário. Lembrando que essas obras, vereadora, infelizmente, na administração passada, foram paradas. A obra do Acaba Mundo, vergonhosamente, foi parada. Aquilo foi um sofrimento para aquela população, as pessoas que moram ali. Eu estive com o secretário, conversando com ele há poucos dias agora e tinha lá problema de licitação, tinha problema jurídico, porque o cara não queria deixar passar, o outro não queria fazer. Então, a senhora falou de obras, na minha opinião, extremamente importantes. Eu fico muito feliz por a senhora estar nessa caminhada junto aí, porque são obras que a população esperava. A obra do Acaba Mundo, eu fico muito triste, porque é uma obra que começou, falaram que iam fazer, foram lá, abriram a rua e não terminaram de fazer. E a gente ainda corre risco, porque no fundo lá, que tem a questão jurídica, ainda falta a iluminação pública, a gente está lá lutando por posteamento, assim como a rua, não sei se é a mesma, a senhora está falando da Travessa Uberlândia, não deve ser a mesma, mas a Rua Uberlândia foi toda



pavimentada, não tem um único poste de luz lá. Agora, se Deus quiser, neste semestre, vai ser colocada a iluminação. E aí, vereadora, eu entendo que a cidade é feita na necessidade da população, mas também nas possibilidades financeiras do município. Então, quando a gente fala assim, eu fico triste, porque algumas foram paradas por política mesmo, pararam por minha causa. Então, quando eu vejo essas obras acontecerem hoje, eu fico muito feliz, muito embora triste, porque, naquele momento, isso podia ter acontecido. Eu acho que o momento que Nova Lima está vivendo hoje, ele se define muito em função do primeiro momento da última administração, que a gente votou nessa Casa, apanhando aqui igual um trem doido, de servidores, mas entendendo que aquilo era necessário para a população. E quando eu vi essas obras serem paradas assim, maldosamente, eu entendo agora e é, por isso, que o lugar que eu vou, eu elogio o prefeito hoje porque ele está trabalhando com humanidade, o secretário está trabalhando com humanidade. É importante que as pessoas vejam isso. É importante que a hora que a gente pisa lá no Acaba Mundo, que eu fui ali quando era barro, barro, barro, que as pessoas não conseguiam sair de casa e que a gente sabia que o trem estava parado por outros motivos. Então, agora, me dá muita alegria ver essa obra pronta. E quero ainda estar junto com vossa excelência em muitas outras obras que Nova Lima precisa e que são importantes. Parabéns pela sua ação”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Silvânio, eu falo que é isso aí, nós vereadores precisamos andar pela cidade juntos, trabalhando juntos, porque no momento em que vossa excelência não estava fazendo parte dessa Casa, eu tive o prazer de acompanhar aquela obra, de estar junto ao secretário



de obras naquele momento, ao secretário de políticas urbanas. E nós deixamos um projeto que deu andamento e, agora, a obra está acontecendo. Então, conte comigo, nós estamos juntos nessa empreitada e, se Deus quiser, o Acaba Mundo vai ser uma realidade de obra realizada”. Requerimento aprovado por sete votos. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores escritos. Há algum, Senhor Secretário? Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite”.\_\_\_\_\_